



## PLANO DE ENSINO – PPGICS – DISCIPLINAS ELETIVAS

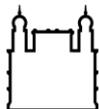
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>			
Disciplina: <b>Análises de Situações de Saúde</b>			
Código: <b>PGICS-DM010</b>	Créditos: <b>4</b>	Carga Horária: <b>60h</b>	<b>Período</b>  Início: <b>16/08/2023</b>  Término: <b>06/12/2023</b>  Dia da semana: <b>quarta-feira</b>  Horário: <b>9h às 12h</b>
Código: <b>ICS-DM064</b>	Créditos: <b>4</b>	Carga Horária: <b>120h</b>	
Coordenadora da Disciplina: Marcel Pedroso  Professores: Monica Magalhães (PPGICS e PPG-SP), Raphael Guimarães (PPGICS e PPG-SP), Christovam Barcellos (PPGICS e PPG-SP), Carlos Machado (PPG-SP), Renata Gracie (PPGICS), Diego Xavier (Lis/Icict), Ricardo Dantas (PPGICS) e Jefferson Lima (Lis/PCDaS), Raphael Saldanha (Lis/PCDaS)			
Curso: ( X ) Mestrado ( X ) Doutorado Núcleo Comum ( )			
Linha 1 ( ) Linha 2 ( ) Linha 3 ( X )			

### EMENTA DA DISCIPLINA (PREENCHER SOMENTE SE FOR ELETIVA REGULAR)

Dedica-se à análise de políticas, produção, organização e uso da informação para análise, vigilância, monitoramento e avaliação de sistemas de saúde, da situação de saúde da população brasileira e de seus determinantes sociais e ambientais. A partir de diversas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza o estudo de: inquéritos e pesquisas nacionais de saúde; informação e vigilância em saúde; informação em saúde e os desafios da transição demográfica e epidemiológica; inovação e tecnologia em monitoramento e análise de informações em saúde; adequação de métodos que utilizam informações dos sistemas nacionais para avaliar situações de saúde; uso de fontes de informação e métodos quantitativos para avaliar sistemas e serviços de saúde; sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas, monitoramento e avaliação da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais; produção de informação em saúde: conceitos, processos e instrumentos; avaliação de sistemas de informação em saúde.

### OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo apresentar e capacitar os alunos em relação as abordagens teóricas e metodológicas para a análise de situações de saúde nas suas dimensões temporais (historicidade) e espaciais (território). As abordagens teóricas e metodológicas sobre Análise de Situação de Saúde encontram-se ancoradas em conceitos sobre processos saúde e doença, território, ambiente e equidade. Os estudos de casos e exercícios envolverão a articulação de indicadores, relacionados com o processo de determinação, com a sua expressão empírica, em termos de condições particulares de vida e de saúde e serão desenvolvidos através de trabalho em grupos, sempre centrados em análises de problemas mais relevantes na conjuntura sanitária atual.



## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, J. L. F.; CARDOSO, M. R. A. Uso da análise de séries temporais em estudos epidemiológicos. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, n. 3, p. 565-576, 2015.

AUCHINCLOSS, A. H.; GEBREAB, S. Y.; MAIR, C.; DIEZ ROUX, A. V. A review of spatial methods in epidemiology, 2000-2010. **AnnuRevPublic Health.**, [S. l.], v. 33, p. 107-122, 2022.

BARATA, R. B. **Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.

BARATA, R. B. Iniquidade e saúde: a determinação social do processo saúde-doença. **Revista USP**, São Paulo, v. 51, p. 138-145, 2001.

BARCELLOS, C. C.; SABROZA, P. C.; PEIETR, P.; ROJAS, L. I. Organização espacial, saúde e qualidade de vida: análise espacial e uso de indicadores na avaliação de situação de saúde. **Informe Epidemiológico do SUS**, Brasília, v. 11, n. 3, p. 129-138, 2002.

CASTELLANOS, P. L. Epidemiologia, saúde pública, situação de saúde e condições de vida. Considerações conceituais. In: BARATA, R. B. (org.). **Condições de vida e situação de saúde**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 1997. p. 31-76.

GARBOIS, J. A.; SODRÉ, F.; DALBELLO-ARAÚJO, M. Da noção de determinação social à de determinantes sociais da saúde. **Saúde em debate**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 112, p. 63-76, 2017.

GUIMARÃES, R. M.; ANDRADE, F. C. D. Simpson's paradox: a demographic case study of population dynamics, poverty, and inequality. **Cien. Saude Colet.**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 10, p. 4453-4469, 2021.

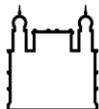
LATORRE, M. R. D. O; CARDOSO, M.R.A. Análise de séries temporais em epidemiologia: uma introdução sobre os aspectos metodológicos. **Rev. Bras. Epidemiol.**, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 145-152, 2001.

MARTINS, T. C. F.; SILVA, J. H. C. M. D.; MÁXIMO, G. D. C.; GUIMARÃES, R. M. Transição da morbimortalidade no Brasil: um desafio aos 30 anos de SUS. **Cien. Saude Colet.**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 10, p. 4483-4496, 2021.

PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. Análise da situação de saúde: o que são necessidades e problemas de saúde? In: PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (org.). **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p. 29-39.

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE (RIPSA). Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

ROJAS, L. I. La diferenciación territorial de la salud en la recuperación de los contextos. In: BARCELLOS, C. (org.). **A geografia e o contexto dos problemas de saúde**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2008. p. 87-106.



ROJAS, L. I. Territorio y contextos en la salud de la población. **Rev. Cubana de Salud Pública**, Havana, v. 34, n. 1, marzo 2008. Disponível em: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0864-34662008000100006&lng=es&nrm=iso](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-34662008000100006&lng=es&nrm=iso). Acesso em: 4 jul. 2023.

RUSHTON, G. Public health, GIS, and spatial analytic tools. **Annu. Rev. Public Health**, [S. l.], v. 24, p. 43-56, 2003.

SAMAJA, J. **A reprodução social e a saúde**. Salvador: Casa da Qualidade, 2000.

SAMAJA, J. Desafíos a la epidemiología (pasos para una epidemiología “Miltoniana”). **Rev. Bras. Epidemiol.**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 105-120, 2003.

SOUZA, M. F. M.; MALTA, D. C.; FRANÇA, E. B.; BARRETO, M. L. Transição da saúde e da doença no Brasil e nas Unidades Federadas durante os 30 anos do Sistema Único de Saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1737-1750, 2008.

MCNAMARA, L. A.; MARTÍN, S. W. Principles of Epidemiology and Public Health. In: LONG, S. S.; PROBER, C. G.; FISCHER, M. (ed.). Principles and Practice of Pediatric Infectious Diseases. Philadelphia: Elsevier, 2018, Pages 1-9.e1.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada a partir de quatro critérios.

- O primeiro será a apresentação de artigos selecionados a cada aula, realizada por dupla ou trio de alunos, a depender da quantidade de alunos matriculados (peso 2).
- O segundo será a apresentação de seminários intermediários, em dias selecionados e temas definidos durante a disciplina (peso 2). Haverá a apresentação de 3 seminários por dia, num total de 9 grupos, que irão escolher um dos artigos disponibilizados para a apresentação.
- Em terceiro, a elaboração de um ensaio a ser entregue 30 dias após o encerramento da disciplina. O ensaio terá uma leitura de base, e os alunos deverão se dividir nas seguintes abordagens: iniquidades em internações, iniquidades na cobertura vacinal; iniquidades raciais; iniquidades de gênero; iniquidades por grupos etários; iniquidades por classes/grupos sociais. A utilização de dados secundários (para observação de diferenciais por grupos) é bem-vinda. O ensaio deve ser entregue de acordo com o *template* disponibilizado (peso 5); Prazo final de entrega: 20/12/2023.
- O quarto será a participação dos alunos nas discussões (peso 1).

Rio de Janeiro, 30 junho de 2023.